MEMÓRIA DA REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS COM O CORPO DISCENTE DO CURSO – 09 DE JULHO DE 2020

ASSUNTO: *Possibilidade de construção do Semestre Suplementar/Remoto por parte da Gestão Superior da Unilab*

No dia 09 de julho do ano corrente ano, aconteceu uma reunião por videoconferência entre a coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Sociais e o corpo discente. A reunião começou às 14:30, finalizando às 17:30, e contou com a participação de 38 discentes. O assunto a ser tratado foi: *Possibilidade de construção do Semestre Suplementar/Remoto por parte da Gestão Superior da Unilab*.

Para introduzir o informe, o coordenador Rafael Buti abordou sobre o projeto de Semestre Suplementar proposto pela Reitora em reunião junto ao GT Semestre Remoto realizada no dia 07 de julho de 2020. Este GT, de caráter consultivo, foi criado para subsidiar a proposta do semestre remoto durante a suspensão do calendário acadêmico, no âmbito do Comitê de Combate ao Coronavírus da Unilab. Rafael informou que não participa do GT, composto pelos diretores dos institutos, pró-reitores e representação discente.

O coordenador informou que o colegiado do curso já havia endereçado uma carta ao referido GT com parecer contrário ao retorno das aulas sem que se levasse em consideração um conjunto de fatores ligados a realidade do campus, dos/as discentes, da comunidade acadêmica no Malês, bem como dos NDEs e colegiados de curso. Informou que os trabalhos do GT têm apresentado descontinuidades nas propostas, e que a proposta de um Semestre Suplementar não havia sido ainda formulada ou apresentada para as coordenações. Informou que a proposta oficial do Semestre Suplementar estava sendo ainda construída. Informou que, por isso, trazia mais dúvidas do que certezas, e que achava importante essa reunião para introduzir o tema e criar um canal de escuta e diálogo junto ao corpo discente.

Reiterou que não estava ali defendendo o Semestre Suplementar e a proposta da Reitoria, mas que se fazia necessário iniciar um diálogo tendo em vista a iminência de sua realização e a responsabilização dos colegiados no processo. Informou que, a convite da Direção do Campus, há três semanas as coordenações de curso iniciaram uma discussão semanal no âmbito do ConMales, sendo este o fórum principal do debate entre coordenações e representantes de curso no IHLM.

De acordo com a proposta da Reitoria tirada em 07 de julho de 2020, esse Semestre Suplementar não seria a continuidade do Semestre 2020.1, que ainda ficaria suspenso. Informou que estudantes e professores não são obrigados a participar do Semestre Suplementar, sendo realizado por adesão. Portanto, mesmo estudantes que não se matriculem não perderiam o vínculo com a Unilab, mantendo seus direitos enquanto estudantes matriculados e junto aos programas de auxílio.

A ideia é que este Semestre Suplementar seja experimental, e sirva como uma espécie de teste para o retorno do Semestre Letivo, que está previsto para iniciar em Outubro. Este sim, caso se inicie, exigirá que estudantes sejam matriculados sob risco de perderem o vínculo. De acordo com a Reitoria, o Semestre Suplementar é um modo de a Gestão Superior ganhar tempo para mapear e sanar os problemas estruturais de falta da acessibilidade digital dos discentes, aprimorando, portanto, as possibilidades pedagógicas para o retorno do semestre letivo, que também deverá ser realizado no modo remoto (a distância).

A proposta da Reitoria é que o Semestre Suplementar tenha duração de dois meses, com início em agosto e término em outubro. As atividades devem ser propostas e pensadas pelos colegiados e NDEs de acordo com as demandas dos cursos e discentes, e podem incluir carga horária de componentes, extensão e atividades complementares. Caso sejam propostos componentes, cada um terá 60 horas com dois encontros de 4 horas por semana. Os estudantes matriculados terão sua carga horária contabilizada no histórico.

Os discentes presentes fizeram suas considerações, além de formularem perguntas importantes que devem ser amadurecidas internamente, além de levadas pela coordenação e pelas representações discentes aos fóruns de debate deliberativos sobre o tema. Dentre as considerações levantadas, destacam-se:

- 1) Questão do Direito - O semestre suplementar poderá aumentar a desigualdade de acesso ao ensino, entre aqueles que podem acessar a internet com seus computadores e aqueles que não o podem, por não terem acesso a internet e/ou computadores. Seria uma forma de estudantes perderem seus direitos. Além disso, há questões de ordem pessoal, financeira, motivacional, de saúde e psicológica ligada a pandemia, que afeta discentes em maior condição de vulnerabilidade, ou que têm sua jornada cotidiana de cuidados com os parentes. Em especial, as mães e os pais poderão ser também prejudicados/as, além dos/as moradores/as em comunidades sem acesso a internet, sem computadores e sem celulares. A questão levantada foi: mesmo a Gestão Superior informando que buscará durante o Semestre Suplementar mapear os problemas de acessibilidade digital para saná-los, será que a democratização do acesso ao ensino estará, de fato, garantida quando do início do Semestre Letivo? Estes estudantes que não podem se matricular no Semestre Suplementar não estão, eles também, sendo prejudicados?
- 2) Questão Pedagógica – O Semestre Suplementar poderá piorar a qualidade do ensino, uma vez que nem estudantes, nem professores, estão preparados e instrumentalizados para atividades a distância. Como seria uma aula com muitos discentes? Como se dariam as práticas pedagógicas, as discussões e debates nesse espaço virtual novo? Como serão as avaliações? Além disso, 60 horas distribuídas em dois meses parece fastidioso e fora da realidade. Como poderão ficar estudantes 8 horas por semana na frente dos computadores para cursar apenas um dos componentes? Dentro da questão

didática, como ficarão os componentes práticos, como os estágios e laboratórios? Estudantes em períodos diferentes terão tratamento diferentes?

- 3) Questão do auxílio e visto aos internacionais – O Semestre Suplementar poderá retardar a integralização da carga horária e a conclusão do curso por parte dos estudantes, afetando, principalmente, os estudantes internacionais cujos vistos de permanência no Brasil têm data de validade. Mesmo havendo a possibilidade de prorrogação do prazo de validade dos vistos internacionais, a demora na conclusão do curso poderá implicar em perda do auxílio aos/as discentes, incluindo os nacionais. Há um precedente recente ligado ao tema, quando estudantes formandos quase perderam o auxílio em decorrência de fatores imponderáveis, como a transição do regime trimestral para o regime semestral no ano de 2017. A questão levantada foi: mesmo a Gestão Superior informando que haverá a extensão do auxílio, será que ela está, de fato, garantida?
- 4) Questão de um Posicionamento Coletivo dos Discentes de Ciso – Há duas posições dos discentes em relação ao Semestre Suplementar e/ou retorno do Semestre Letivo à Distância. Uma posição é favorável ao Semestre Suplementar e/ou retorno do Semestre Letivo à Distância, baseada no direito de continuar os estudos e de se formar conforme as previsões. A outra posição é contrária ao Semestre Suplementar e/ou retorno do Semestre Letivo à Distância, justamente porque sua realização vai implicar em desigualdade de acesso ao ensino, sobretudo aqueles que se encontram em situação mais vulnerável do ponto de vista social, econômico, psicológico, de acessibilidade digital e tecnológica. A questão que se colocou como um desafio a ser construído pelos discentes é o amadurecimento das diferentes posições na busca pela construção de consensos que busquem o fortalecimento do direito ao ensino público de qualidade. É possível conciliar essas duas posições na construção de consensos?

Estes foram alguns dos principais temas levantados e debatidos. A ideia é que se crie espaços de interlocução para o fortalecimento do debate dos estudantes de Ciso, abarcando, também, a categoria discente de modo geral na Unilab. Caso se concretize o projeto de Semestre Suplementar, discentes e docentes do colegiado de Ciso deverão construir os caminhos. Para tal, ficou prevista a data de 17 de julho, sexta-feira, para uma nova reunião da Coordenação do Curso com o corpo discente. Esta reunião será realizada prevendo que a Gestão Superior já tenha disponibilizado uma proposta mais concreta do Semestre Suplementar a ser debatida nos fóruns colegiados do IHLM, incluindo o colegiado de Ciências Sociais. Será uma forma de continuarmos o debate a partir de informações mais atualizadas.

Atenciosamente,

Rafael P. Buti (Coordenador do Curso) / José Maria C. Sapalo (Representante Discente)